

Quanto mais se adianta a civilização mais se nos desdobram os bens da vida.

*

Imperioso lembrar que é necessário distribuir também os valores da alma.

Nós, os tarefeiros desencarnados e encarnados da Doutrina Espírita, em plena renovação da Terra, não podemos olvidar que é preciso repartir o conhecimento superior. . . .

Saibamos repartir, através da palavra e da ação, da atitude e do exemplo, o ensinamento espírita à luz do Evangelho do Cristo, imunizando a vida terrestre contra as calamidades de ordem moral.

Nós que levantamos a escola para remover as sombras do cérebro, atendamos à educação espiritual que dissipia as trevas do coração.

23

Auto-aprimoramento

Tanto quanto sustentamos confidências menos felizes com os outros, alimentamos aquelas do mesmo gênero de nós para nós mesmos.

Como vencer os nossos conflitos interiores? De que modo eliminar as tendências menos construtivas que ainda nos caracterizam a individualidade? — indagamo-nos.

De que modo esparzir a luz se muitas vezes ainda nos afinamos com a sombra?

~~E perdemos tempo longo na introspecção sem proveito, da qual nos afastamos insatisfeitos ou tristes.~~

Ponderemos, entretanto, que se os doentes estivessem proibidos de trabalhar, segundo as possibi-

lidades que lhes são próprias, e se os benefícios da escola fôssem vedados aos ignorantes, não restaria à civilização outra alternativa que não a de se extinguir, deixando-se invadir pelos atributos da selva.

*

Felicitemo-nos pelo fato de já conhecer as nossas fraquezas e defini-las. Isso constitui um passo muito importante no progresso espiritual, porque, com isso, já não mais ignoramos onde e como atuar em auxílio da própria cura e burilamento.

Que somos espíritos endividados perante as Leis Divinas, em nos reportando a nós outros, os companheiros em evolução na Terra, não padece dúvida.

Urge, porém, saber como facear construtivamente as necessidades e problemas do mundo íntimo.

Reconhecemo-nos falhos, em nos referindo aos valores da alma, ante a Vida Superior, mas abstenhamo-nos de chorar inútilmente no beco da autopiedade.

Ao invés disso, trabalhemos na edificação do bem de todos.

*

Cultura é a soma de lições infinitamente repetidas no tempo.

Virtude é o resultado de experiências incomensuravelmente recapituladas na vida.

*

T Jesus, o Mestre dos mestres, apresenta uma chave simples para que se lhe identifiquem os legítimos seguidores: "conhecê-los-eis pelos frutos".

L Observemos o que estamos realizando com o tesouro das horas e de que espécie são as nossas ações, a benefício dos semelhantes. E, procurando aceitar-nos como somos, sem subterfúgios ou escapatórias, evitemos estragar-nos com queixas e auto-condenação, diligenciando buscar, isto sim, agir, servir e melhorar-nos sempre.

L Em tudo o que sentirmos, pensarmos, falarmos ou fizermos, doemos aos outros o melhor de nós, reconhecendo que, se as árvores são valorizadas pelos próprios frutos, cada árvore recebe e receberá invariavelmente atenção e auxílio do pomicultor, conforme os frutos que venha a produzir.